

Sábado, 27 de Junho de 2026

Mauro Mendes reforça posição contra mercadinhos em presídios e critica decisão judicial

Tolerância Zero

Redação do rufandobombnews

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, voltou a criticar, na manhã desta sexta-feira, a decisão do juiz Anderson Candioto, que impediu o fechamento do mercadinho dentro do Centro de Ressocialização de Sinop. O governador classificou a manutenção desse comércio interno como um erro e destacou que sua gestão tem adotado uma política de tolerância zero contra facções criminosas, buscando endurecer as regras dentro dos presídios do estado.

Mendes argumentou que cabe ao Estado fornecer itens básicos aos detentos, como sabonete e pasta de dente, e garantiu que sua administração está comprometida em cumprir esse dever. Ele mencionou um áudio que circula nas redes sociais, no qual um suposto líder de facção criminosa afirma lucrar cerca de R\$ 75 mil por mês com esses mercadinhos, reforçando sua posição contra a continuidade desse tipo de comércio dentro das unidades prisionais.

O governador também ressaltou que há diversos depoimentos e evidências apontando que esses estabelecimentos foram historicamente controlados por facções criminosas. Segundo ele, essa prática se perpetuou ao longo dos anos sem a devida fiscalização. Mendes lembrou ainda que o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária já recomendou o fechamento de todos os mercadinhos dentro dos presídios do Brasil.

Para o chefe do Executivo estadual, permitir a existência desses mercados compromete o controle do sistema penitenciário e fortalece a influência do crime organizado. Ele reforçou que o caminho correto é garantir que o Estado forneça os produtos necessários aos detentos, sem abrir espaço para atividades comerciais que possam ser exploradas por facções criminosas.